

LIVRO DE RESUMOS



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2024
ISP Jean Piaget de Benguela



COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola
Julho de 2024

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

ISBN: 978-989-35788-0-3

INDICE

COMUNICAÇÕES ORAIS	11
1. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES MAIORES DE 10 ANOS NO MUNICÍPIO DE MENONGUE ENTRE 2019 A 2022.....	12
Artur Major Lussati Laurindo, Daniel Pires Capingana	
2. ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM PACIENTES ATENDIDOS NUM HOSPITAL SANATÓRIO DO NAMIBE.....	14
Samuel Domingos Bumba, Ana Galvão, Gorete Baptista	
3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NUM HOSPITAL DA PROVÍNCIA DE CUANZA SUL.....	16
Koko Lomani Ngand Clemente, Niurka T. Diaz, Daniel Neves, Gorete Baptista	
4. AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO COM ANTIRRETROVIRAIS EM ADULTOS QUE VIVEM COM VIH ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO LUBANGO.....	18
Joaquim Manuel Cambanda, Gorete Baptista, Claudia Bernardi	
5. COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NA PROVÍNCIA DO HUAMBO EM 2023.....	20
Valentim Chilemo Catolo, Lucas Nhamba, Josias Justino Chaves, Gorete Baptista	
6. PREVALÊNCIA DA LESÃO RENAL AGUDA NO CONTEXTO DA MALÁRIA EM PACIENTES ATENDIDOS NUM CENTRO DE HEMODIÁLISE DO MUNICÍPIO DO LOBITO.....	22
Laurinda Nené Catanga Paulo Chipepe	
7. NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE NUTRIÇÃO EM PACIENTES RENAIIS CRÓNICOS NUM CENTRO DE HEMODIÁLISE DO LOBITO.....	24
Laurinda Nené Catanga Paulo Chipepe, Maximino Oliveira, Paula da Costa, Isabel António, Fernanda Paulo, Vitória Catumbela	
8. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM CELULITE FACIAL ODONTOGÉNICA.....	26
Jéssica Mainda N. Palanga, Irina A. L. de Almeida, Filomena do Rosário Ferreira	
9. AVALIAÇÃO DAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DA PROVÍNCIA DO CUANZA-SUL: ADESÃO AO PRÉ-NATAL E COMPLICAÇÕES NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL.....	28
Clarindo Mário Fernando, Felizardo da Costa Neto, Sónia Amália Puerto Hernandez	
10. PREVALÊNCIA DE GESTANTES SEROPOSITIVAS NA MATERNIDADE DO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA E SEUS CONHECIMENTOS SOBRE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO VIH.....	30
Vanuza da Conceição da Silva Estevão, Gorete Baptista, Alina Maria Ruiz Piedra	
11. FACTORES ASSOCIADOS À MALNUTRIÇÃO EM GRÁVIDAS UTENTES DE UM CENTRO MATERNO-INFANTIL DA PROVÍNCIA DE BENGUELA.....	32
Artur Domingos Monde, Gorete Baptista, Isabel Talina Catraio, Alina Maria Piedra	
12. PERFIL DE SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES SEGUIDAS NA CONSULTA PRÉ-NATAL DO CENTRO MATERNO INFANTIL DA BAIA FARTA.....	34
José Luís Avelino Joaquim Bento	

2. ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM PACIENTES ATENDIDOS NUM HOSPITAL SANATÓRIO DO NAMIBE

Samuel Domingos Bumba¹, Ana Galvão², Gorete Baptista³

¹ ISP Jean Piaget Benguela, samueldbumba@gmail.com

² Doutora em Psicologia Clínica, Professora Coordenadora Principal, Escola Superior de Saúde-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, LiveWell-Research Center for Active Living and Wellbeing - IPB

³ Doutora em Biomedicina, Professora, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, LiveWell-Research Center for Active Living and Wellbeing - IPB; Col. ISP Jean Piaget Benguela- CESP-Centro de estudos e Pesquisa <https://orcid.org/0000-0002-6750-1825>.

Introdução: A tuberculose pulmonar (TP) é uma doença que pode ser controlada nos cuidados primários de saúde, contudo, continua a constituir um grave problema de saúde pública. A falta de adesão ao tratamento tem sido uma das principais barreiras para esse controlo. Um terço da humanidade está contaminada e desses dois mil milhões de pessoas, a cada ano nove milhões, desenvolverão a doença e 1,7 milhão morrerão: um indivíduo a cada 18,5 segundos (Amaral et al., 2022). Angola registou uma média anual de 60 mil novos casos de tuberculose, nos últimos três anos (MINSAs, 2022), observando-se baixos índices de controlo da morbilidade e mortalidade da tuberculose e altas taxas de abandono (WHO, 2022).

Objetivo: Analisar os fatores que facilitam ou que dificultam a adesão ao tratamento da TP, sob a óptica dos doentes e dos profissionais.

Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa, desenvolvido em profissionais de saúde e utentes do Sanatório do Namibe, no período de Janeiro a Março de 2023. Foi aplicada entrevista semi-estruturada em 31 indivíduos, dos quais 24 portadores de tuberculose pulmonar e 7 profissionais da saúde, incluídos no plano nacional de combate à tuberculose. Cumpridos pressupostos ético-legais. Para tratamento dos dados foi feita análise de conteúdo.

Resultados: Na óptica dos profissionais, os fatores que dificultam a adesão ao tratamento dividiram-se em 3 subcategorias: dificuldades relacionadas ao acesso a exames diagnósticos e de controlo, aos medicamentos e ao défice de educação para a saúde para a tuberculose. Na ótica dos utentes, divididas em 2 categorias: na categoria dos factores que facilitam a adesão ao tratamento, descreveram a importância do apoio familiar

demonstrado através da empatia, cuidar, preocupação, aceitação e afecto enquanto durar o tratamento. Na categoria dos factores que dificultam a adesão ao tratamento: relataram os efeitos colaterais causados pela medicação, factores socioeconómicos e o estigma social.

Conclusões: É importante entender o processo saúde-doença como um fenómeno social e contemplar as necessidades de saúde emergentes em todo o processo de enfrentamento da tuberculose. Conhecer o perfil de cada paciente em tratamento é fundamental para identificar as fragilidades que possam facilitar no abandono do tratamento. Capacitar os profissionais de saúde para um acolhimento ideal, humanizado, baseado na supervisão constante e no incentivo à adesão ao tratamento é igualmente fundamental.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento; tuberculose pulmonar; cuidados de saúde primários

Referências bibliográficas

Amaral, C. C. A., Silva, D. da C., Soares, É. N. V., Maia, J. N. E. A., & Santos, F. da S. dos. (2022). Comparação do perfil epidemiológico da tuberculose antes e após a COVID-19 no estado do Pará. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(1), e9373.

<https://doi.org/10.25248/reas.e9373.2022>.

MINSÁ (2022). *Programa Nacional de Controlo da Tuberculose (PNCT)*. Angola: Ministério da Saúde de Angola. (DHIS2).

WHO (2022). *Global Tuberculosis Report 2022*.

<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/download/1659/1508%0Ahttp://hipatiapress.com/hpjournals/index.php/qre/article/view/1348%5Cnhttp://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09500799708666915%5Cnhttps://mckinseysociety.com/downloads/reports/Educa>.